

Uso De Luz Intensa Pulsada No Tratamento De Cicatrizes

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**

As cicatrizes podem causar transtornos emocionais e físicos aos pacientes devido ao potencial desfigurante. Seu processo envolve complicações e o tratamento representa um desafio. Assim, a luz intensa pulsada (LIP) pode ser um método adjuvante eficaz a ser considerado em sua abordagem.

**OBJETIVO**

Evidenciar os potenciais benefícios da luz intensa pulsada no tratamento de cicatrizes tanto no aspecto estético quanto funcional.

**MÉTODO**

Realizou-se a busca nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores “Intense Pulsed Light” e "Scars" e o operador Booleano “AND”. Sendo incluídos artigos completos, em língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos. Considerou-se critérios de inclusão: publicações coerentes ao período indicado, dados e arguições; de exclusão: dados incompletos ou que não englobavam de maneira pertinente o tema.

**RESULTADOS**

A pesquisa mostrou a eficácia da LIP na melhora estética/funcional das cicatrizes e sua consolidação. Os pacientes obtiveram resultados satisfatórios quanto à textura, pigmentação e altura da cicatriz. Isso se deve a sua ação sobre os vasos sanguíneos e inibição das sínteses de colágenos tipo III. Embora não tecnicamente um laser, a LIP proporciona energia luminosa focada e controlada por meio de um gel de acoplamento, através do espectro de comprimento de onda de 515-1200 nm e com uma fluência de até 40 J/cm. Os estudos não apontaram qual seria a melhor faixa de frequência e tempo de exposição para cada tipo de cicatriz, devendo a LIP ser ajustada de acordo com cada paciente e cicatriz.

**CONCLUSÃO**

A LIP tem-se mostrado uma tecnologia promissora na terapêutica de cicatrizes, principalmente quando associada a outras técnicas de tratamento. Ademais, tem complicações mínimas, é eficaz, segura e possui baixo custo quando comparada a outros lasers.

Palavras-chave:

*Luz Intensa Pulsada. Cicatrizes*

Filiações:

1Discentes, Centro Universitário Atenas, Paracatu, MG

2Médica dermatologista, Hospital Santa Isabel, São Paulo, SP.

Autores: Flávia Accarini Patruni de Oliveira1, Adolfo Medeiros Pessoa1, Cristiane de Pinho Carvalho1, Rayane Pereira Vogado1, Tathiana Carvalho Lucio2.